

Caderno A

1ª Página
 Editoriais
 Direito Corporativo
 Gazeta global
 Internacional
 Nacional
 Opinião
 Política
 Balanço Anual
 Charge do dia
 Personagem do dia
 Crise do Subprime
 Crise dos derivativos
 Relações Trabalhistas
 Direto de Washington
 Direto da China
 Mudança na América
 Outras Páginas - José
 Aparecido Miguel
 Memória

Caderno B

Finanças & Mercados
 GazetaInveste
 Governança corporativa
 Gazeta do Brasil
 Capital Aberto
 Agronegócio

Empresas & Negócios

20/11 - 00:45

Ferro-velho vira dinheiro em época de crise

São Paulo, 20 de Novembro de 2008 - Apostar na venda de ativos tem sido uma saída interessante para empresas captarem recursos, especialmente, em épocas de crise. O portal de leilões on-line Superbid, que atua na avaliação e recuperação de capital corporativo, vem apresentando um aumento significativo na demanda de empresas interessadas em leiloar seus ativos. A partir desse mês, até 19 de dezembro, a Superbid vai promover até quatro pregões ao dia, enquanto a média do ano é a realização de dois leilões diários.

"O último trimestre é o mais forte para nosso segmento e é normal termos um crescimento na faixa de 10% a 15% neste período, mas estamos uma oferta bem maior", afirma Paulo Scaff, superintendente da Superbid.

A empresa teve uma ampliação de cerca de 20% no número de leilões para os últimos dois meses do ano, em relação ao mesmo período de 2007. De julho a setembro, já registrou um aumento de 30% no número de leilões se comparado à média dos três anteriores. A expectativa da empresa era obter um aumento de 25% no número de transações do ano, mas com a expansão da oferta, espera-se que esse número cresça mais 10%, chegando a uma movimentação de R\$ 220 milhões no ano.

"As empresas estão querendo fazer dinheiro nesse final de ano", afirma Scaff, principalmente em função dos altos custos dos empréstimos. O setor agrícola é o principal exemplo. O número de máquinas agrícolas colocadas a venda em pregões realizados pela Superbid aumentou 40%. Esse aumento de oferta levou a uma redução nos preços nos ativos entre 15% e 20%, em relação aos preços registrados no final de 2007. "Esse mercado gira em função de crédito e as empresas estão precisando de capital de giro", explica o executivo.

A oferta de veículos também aumentou em cerca de 10%, impactando o preço desse produtos nos leilões. "As montadoras tiveram retração nas

▶ **Clique e conheça os investimentos que o HSBC tem para você**

Mercado		Moedas	
	Índice	Pontos	Variação
	Risco Br	547	-1.97
	Risco Br - CDS	446.4	5.53
	Ftse	3,910.81	0.92
	Bolsa SP	33,404.00	0.00
	Dow Jones	7,552.29	-5.57
	Nasdaq	1,316.12	-5.05

Powered by Inter.net

Gestor Financeiro

Conferência Internacional sobre
 Biocombustíveis.

De 17 a 21 de novembro.
 São Paulo - Brasil



Acesse:
www.biofuels2008.com